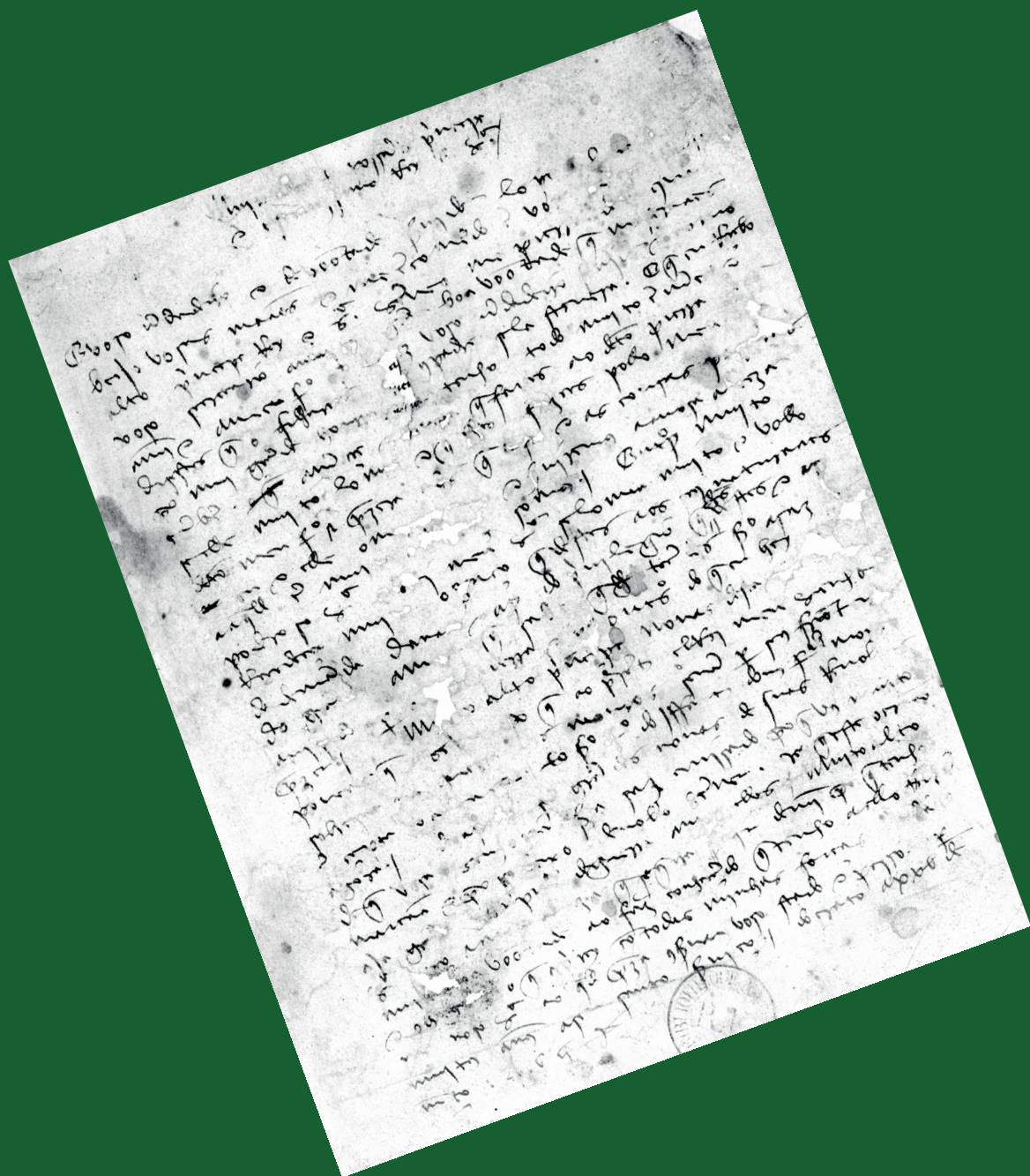




FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática – N.º 9 (2021)

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

Carlos Silva Moura, Diana Martins, João Costa e Pedro Pinto

Imagem de capa

Bibliothèque nationale de France, Ms. Français 20485, f. 92



SUMÁRIO

Editorial, p. 7
João Alves Dias

Imagem da capa: Uma carta de Lopo de Almeida a Luís XI, Rei de França, em 1465, p. 9
Pedro Pinto

ESTUDOS

Pernoitar fora de casa nos confins da Idade Média, p. 15
Iria Gonçalves

A presença da cortiça no património construído da Ordem de Avis, em terras do Alto Alentejo, no início da Idade Moderna, p. 51
Ângela Beirante

MONUMENTA HISTORICA

António Castro Henriques, Diana Martins, Inês Olaia, Pedro Pinto, João Costa, João Nisa, Catarina Rosa, Margarida Contreiras, Ana Catarina Soares, Maria Teresa Oliveira, Rui Queirós de Faria, Diogo Reis Pereira, Carlos Silva Moura, Pedro Simões, Alexandre Monteiro, Ana Isabel Lopes

A ordem dos documentos desta secção encontra-se nas páginas seguintes (4 a 6)

ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 283

LISBOA
2021

MONUMENTA HISTORICA – Ordenação da documentação

Foral outorgado por Gomes Lopes, prior do Mosteiro de São Jorge de Coimbra, a Galizes (1260), p. 87

Carta de D. Dinis ao juiz e concelho de Penacova sobre o pagamento da colheita pelo Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra (1290), p. 89

Carta de D. Dinis ao meirinho-mor de Além-Douro para controlo de violência dos fidalgos (1293), p. 91

Carta de D. João Martins de Soalhães, bispo de Lisboa, contendo o traslado de escrituras relativas à sentença exarada contra Miguel Lourenço, carpinteiro, por não viver maritalmente com a sua mulher (1304), p. 93

Carta de D. Dinis de revisão do foro a pagar pelo concelho de Abiul (1308), p. 97

Carta de D. Afonso IV de privilégio ao Mosteiro de São Domingos de Santarém (1328), p. 99

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio ao convento do Mosteiro de Santa Ana das Celas da Ponte de Coimbra (1334), p. 101

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio à igreja de São Cristóvão de Coimbra (1334), p. 103

Treslado de carta de D. Afonso IV com instruções para averiguação de queixas de sobretaxamento no Entre Douro e Minho (1335), p. 105

Inventário e descrição do conteúdo de duas arcas (uma contendo livros) pertencentes à Irmandade dos Clérigos Ricos de Lisboa (1382), p. 107

Instrumento público de trespasse de aforamento de umas vinhas em Óbidos entre Álvaro Vasques e Vasco Gil (1417), p. 111

Privilégio e ordenança dos besteiros de cavalo (1419), p. 113

Escambo que Fernão Gil, tesoureiro do Infante D. Duarte, fez das casas da judiaria, com a vinha e olival, que foi de João Vicente, moedeiro (1433), p. 117

Fragmento de livro de despesas de Martim Zapata, tesoureiro-mor em Lisboa (1440), p. 123

Instrumento público de codicilo ao testamento de Leonor Gonçalves da Silveira (1441), p. 129

Carta de venda de metade de uma casa situada na judiaria do Olival, no Porto, junto ao Mosteiro de São Domingos (1445), p. 133

Venda de Violante da Silveira a Nuno Martins da Silveira, escrivão da puridade régia, de bens em Évora (1449), p. 137

Carta de D. Afonso V ao Conde de Benavente (1451), p. 141

Confirmação da doação que fizeram Isaac de Braga e Missol, judeus habitantes em Arrifana de Sousa, a D. Isabel de Sousa (1456), p. 143

Traslado quinhentista do contrato que a Câmara de Évora fez da administração da aposentadoria de Évora com os mesteres (1464), p. 147

Certidão da Infante D. Beatriz sobre as menagens dos alcaides das fortalezas pertencentes a D. Diogo, Duque de Viseu, seu filho (1481), p. 155

Carta de Santarém a D. João II sobre a morte do príncipe D. Afonso [1491], p. 163

Contrato de casamento de D. Maria de Meneses com Rui Gomes da Grã (1493), p. 165

Codicilo ao testamento de D. Gonçalo de Castelo Branco (1493), p. 169

Instruções dadas por D. Jorge da Costa, Cardeal de Portugal, em Roma, a Francisco Fernandes, que enviava a D. Manuel I, rei de Portugal (1496), p. 173

Partilha de bens por morte de Maria de Sousa, Baronesa de Alvito (1499), p. 177

Caderno de matrícula das ordens sacras concedidas em Tomar (1501-1544), p. 183

Carta de foral novo do Rei D. Manuel I ao concelho de Castelo Novo (1510), p. 215

Carta de Álvaro Vaz queixando-se ao rei da opressão que o corregedor de Tavira causara aos moradores da dita cidade (1517), p. 227

Nomeação de Afonso Homem como recebedor das terças da comarca de Trás-os-Montes (1517), p. 231

Notícias várias do reinado de D. João III e D. Sebastião [1521-1572], p. 233

Carta de sentença e quitação do Cardeal de Lisboa, o Infante D. Afonso [II], relativamente a uma contenda entre o bacharel Tomé Fernandes e D. Francisco de Castelo Branco sobre a execução do testamento da condessa, sua mãe (1529), p. 241

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco sobre a ameaça dos turcos (1537), p. 243

Mandado de D. João III a Sebastião de Moraes para pagar a Fernão de Pina, cronista-mor e guarda-mor da Torre do Tombo, até à quantia de 300 cruzados aos escrivães que trasladavam livros e escrituras (1538), p. 245

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco agradecendo os seus serviços (1542), p. 247

Carta sobre a defesa do castelo de Viana [1614-1625], p. 249

Parecer do Conselho da Fazenda sobre o naufrágio de uma nau holandesa em Melides (1626), p. 253

Lista de despesas do embaixador de Portugal em Roma [post. 1640], p. 255

Instruções públicas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 259

Instruções privadas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 263

Carta de D. Maria I nomeando o professor régio Luiz dos Santos Vilhena para a cadeira de língua grega na Bahia (1787), p. 273

Memória sobre o modo mais vantajoso de remediar os inconvenientes das presas de água para regar os campos, fazer os rios navegáveis, prevenir o seu areamento, profundar os portos de mar, e outros usos [c. 1794-1808], p. 275

Relação do que foi destruído pelos franceses no cartório da câmara de Penamacor (1816), p. 281

CARTA DE D. JOÃO MARTINS DE SOALHÃES, BISPO DE LISBOA, CONTENDO O TRASLADO DE ESCRITURAS RELATIVAS À SENTENÇA EXARADA CONTRA MIGUEL LOURENÇO, CARPINTEIRO, POR NÃO VIVER MARITALMENTE COM A SUA MULHER (1304)

Transcrição de Diana Martins
IEM – NOVA/FCSH

Resumo

1304 [E. 1342], Lisboa, março, 18

Carta de D. João, Bispo de Lisboa, contendo o traslado de várias cartas relativas à execução da sentença que o dito Bispo tinha dado contra Miguel Lourenço, carpinteiro, para que fizesse vida marital com sua mulher.

Abstract

1304 [E. 1342], Lisbon, 18 March

Letter from Dom João, Lisbon's Bishop, containing the transcription of several letters regarding the execution of the sentence that the aforesaid Bishop had issued against Miguel Lourenço, a carpenter, ordering him to fulfil his marital vows towards his wife.

**¹Documento**

A quantos esta carta virem . Nos I[oham] pela merçéé de deos Bispo de lixbõa fazemos saber que Maria salamona portador desta carta nos mostrou . *tres cartas [...]*s en papel escritas seeladas de nosso seelo uerdadeyro das quáâs os teores *som* en fundo scritos . E porque [a]s cartas eram ia uelhas e escomestas e com uelhyse ou per máá guarda ia que rrotas pediu nos essa Maria [s]alamona que lhas fizessemos eyxenplar e traladar so nosso seelo . porque dizia que se ya áá Corte de R[o]ma a demandar seu marido Miguéél lourenço e que per esta razom se temia de sse rromperem mays . e de per[d]er por ende o seu dereito .

E nos uistas essas cartas com diligência porque fomos e somos certos que as dictas cartas eram nossas e de nosso séélo seeladas . e que o fecto assy pasara como en elas era *conteudo* e pera nom perder a dicta Maria salamona o seu dereito . Mandamos o teor dessas cartas aqui de ueruo a ueruo screuer . da hũa das quaes <o teor> atal he .

Ao muyto Alto e muy Nobre Senhor Don Denis pela graça de deos Rey de Portugal e do Algarue . Nos lohane pela merçéé de deos Bispo de lixbõa nos enuyamos encomendar como a senhor que de grado serueriamos .

Pedimos uos por merçéé come a braço segrar que façades *comprir* hũas sentenças que os nossos vigayros de lixbõa e nos demos antre Maria miguéés dicta salamona e Miguéél lourenço carpenteyro que se nom podem *comprir* senom per uos segundo como *conteudo* he mays *compridamente* nas dictas sentenças que ende leua seu filho deles .

E outrossy uos pedimos que os beens que o dicto Miguéél lourenço e a dicta Maria miguééz ham que os façades entregar áá dicta Maria miguééz ca nos disserom que esse Miguéél lourenço anda degastando os beens d anbos com outras molheres e como nom deue .

Dante en Ourem ujnte e tres dias de Nouembro . Era Mª cccª xlª

O teor da outra carta tal he .

De nos lohanne pela merçéé de deos Bispo de lixbõa a todos los priores procuradores racõeyros capelaães e a todos los outros clerigos da Cidade e do nosso bispado de lixbõa que esta nossa carta virem saude e ben.

Sabede que sobre contenda que era per dante nos antre Maria migueez dicta salamona da hũa parte e Miguéél lourenço e Maria fernandiz molher que se chama do dicto Miguéél lourenço da outra per razom de casamento assináámos áás dictas partes termho perantorio a que fossem adeante per seu preyto per dante nos assy como fosse de dereito .

E porque a dicta Maria salamona pareceu ao dicto termho per dante nos e nom parecerom os dictos Miguéél lourenço e Maria fernandiz nem despoys pero fossem atendudos . por ende iulgamos esse Miguéél Lourenço e Maria fernandiz por reuéis . e pola sa rreuelia escomungamo los em estes fectos Por que uos mandamos a todos e a cada huũ de uos en uertude de obedéença que os denuçedes por escomungados en uossas egreias aos domjngos e áás festas e os esquiuedes e facades esquiuar come escomungados . ata que humildosamente uenham star a mandado da sancta egreja .

Dante en lixbõa .xj. dias de agosto . Era Mª cccª xªl

O teor da terceyra carta tal he .

Ao muyto alto e muy Nobre Senhor don Denis pela graça de deos Rey de Portugal e do Algarue . Nos lohane pela merçéé de deos Bispo de lixbõa nos enuyamos encomendar en uossa graça assy come a senhor que de grado seruiriamos .

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

Sabede *que* como Maria ² miguééz dicta salamona portador desta nossa carta demandasse *per* dante nos Miguéél lourenço carpenteyro uizinho de ffaarom *por* seu marido dizendo *que* a recebera *per* sa mulher e ela ele *por* seu marido *per* parauos de presente . e mostrando hũa sentença *que* fora dada *per* don vicente pááez en outro tempo nosso vigayro na séé de lixbõa na qual era conteudo *que* o dicto vigayro iulgara a dicta Maria miguééz ao dicto Miguéél lourenço *por* mulher e ele a ela *por* marido .

E nos esguardando a dicta sentença do nosso vigayro . *que* fora dada áá petiçom do dicto Miguéél lourenço demandando a ele *per* dante ³ o dicto vigayro *por* mulher e esguardando como nunca fora dela apelado confirmamos a dicta sentença e iulgamo lha outra uez *por* mulher e mandamos ao dicto Miguéél lourenço *que* uiuesse con a dicta Maria miguééz e lhy fizesse maridança assy come a sa mulher da qual sentença o dicto Migueel lourenço e Maria fernandiz *que* se chama sa mulher apellarom *per* áá Corte de Roma .

E nos nom lhy recebemos a dicta apelaçom porque era máá e uáá e *contra* dereito .

E nos *por* mays auondamento de dereito asináámos lhys termho a *que* uééssem *per* dante nos a mostrar alguũs agrauamentos se lhos fizemos e *que* aparelhados eramos pera os reuogar ao qual termho pareceu a dicta Maria miguééz e nom parecerom os dictos Miguéél lourenço nem Maria fernandiz *per* sy nem *per* seu procurador a mostrar nemhuũ agrauamento nem nemhũa razom *por* sy nem er seguindo a dicta apellaçom ao tempo *que* o dereito manda . nem despoys pero ia muyto mays tempo ⁴ passou daquele *que* he asijnado en dereito pera seguir a apellaçom . e assy a nossa sentença ficou firme .

E nos porque os dictos Miguéél lourenço nem Maria fernandiz nom quiserom obedéêçer ao nosso mandado nem guardar a dicta sentença dada *per* nos e polo dicto nosso vigayro escomungamo los assy come mays conpridamente conteudo nas nossas cartas *que* a dicta Maria miguééz ten .

E ora a dicta Maria miguééz ueo a nos e disse nos *que* o dicto Miguéél lourenço seu marido nom querria uiuer com ela nem lhy fazer maridança assy como era conteudo nas nossas cartas e ha gram tempo *que* iaz en sentença d escomonhom e nunca curou de sayr dela nem cura . *Por* *que* uos pedimos senhor *por* merçéé chamando uos come braço seggar *que* uos praza de mandardes dar hũa uossa carta áá dicta Maria miguééz *per* áás iustiças dos uossos Reynos *per* *que* metam en posse de todos os béés do dicto Miguéél lourenço hu *quer* *que* lhos achem e a mantenham en posse deles assy come sa mulher lijdimia . al de meos *que* nom ande mindigando poys a ele desenparo e nom pode auer dereito com ele .

Dante en lixbõa xviii.º dias de M[arço de Mi] e trezentos e quareenta e dous annos .

E pera nom uijr nemhũa destas cousas des[.....]s esta carta com nos oxores de susso dictos seelada de nosso séélo pendente a essa [..... d]icta salamona en testimõyo de uerdade .

Dante en Çamora. xx. [d]jas de Junh[o de Mil] . e trezentos . e quareenta e noue annos .

a) [Iohann]es [?]



² Riscado: "fernandiz".

³ Riscado: "nos".

⁴ Riscado: "que o dereito".



CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA